

MISSÃO DA ESCOLA BÍBLICA

Capacitar os discípulos de Cristo por meio do ensino da Palavra de Deus e encorajá-los à sua prática.

EDITORIA
PROMESSA



Copyright © 2026 – **Editora Promessa**. Revista para estudos na Escola Bíblica.
É proibida a reprodução parcial ou total sem autorização.

EDITORIA PROMESSA

Editor	Eleilton William de Souza Freitas
Conselho editorial	<ul style="list-style-type: none">• Adelmirson Julio Pereira• Eleilton William de Souza Freitas• Fabiano Souza Santana• Genésio Mendes Júnior
	<ul style="list-style-type: none">• Irgledson Irvison Galvão• Marco Antônio de Souza• Wellington Varjão Lima

EXPEDIENTE

Autores	<ul style="list-style-type: none">• Alex Sandro Cruz Rodrigues• Eleilton William de Souza Freitas• Jailton Sousa Silva• Kassio Flores Passos Lopes	<ul style="list-style-type: none">• Luiz Eduardo Nunes• Sílvio Gonçalves• Wellington Varjão Lima
Edição e preparação de originais	Eleilton William de Souza Freitas	
Revisão de textos	Editora Longarina	
Revisão teológica	Comissão Teológica da Igreja Adventista da Promessa	
Seleção de hinos	Fábio Ferraro Manfrin	
Leituras diárias	Wellington Varjão Lima	
Igreja missionária	Missão Portas Abertas	
Design gráfico	Marco Murta – Farol Editora	
Horário de pôr do sol	Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP	
Plano de leitura da Bíblia	A Bíblia inteira em um ano (adaptado de: voltemosaoevangelho.com)	

ATENDIMENTO E EXPEDIÇÃO

Fone: (11) 2955-5141 • (11) 98995-6354 (WhatsApp) • atendimento@editorapromessa.com.br
Para assinar, veja informações na página 120

REDAÇÃO

Rua Boa Vista, 314 – 6º andar – Conj. B – Centro – São Paulo (SP) – CEP 01014-000
Redes sociais:  [@editorapromessa !\[\]\(d293b9aef7d8767760396289fbc64e8a_img.jpg\) \[bit.ly/EditoraPromessa\]\(https://www.facebook.com/EditoraPromessa\)
Fone: \(11\) 3119-6457 – \[editorapromessa.com.br\]\(http://editorapromessa.com.br\)](https://www.instagram.com/editorapromessa)

ABREVIATURAS DE LIVROS DA BÍBLIA UTILIZADAS NAS LIÇÕES

Antigo Testamento

Gn	Gênesis	2 Cr	2 Crônicas	Dn	Daniel
Ex	Êxodo	Ed	Esdras	Os	Oseias
Lv	Levítico	Ne	Neemias	JL	Joel
Nm	Números	Et	Ester	Am	Amós
Dt	Deuteronômio	Jó	Jó	Ob	Obadias
Js	Josué	Sl	Salmos	Jn	Jonas
Jz	Juízes	Pv	Provérbios	Mq	Miqueias
Rt	Rute	Ec	Eclesiastes	Na	Naum
1Sm	1 Samuel	Ct	Cantares	Hc	Habacuque
2Sm	2 Samuel	Is	Isaías	Sf	Sofonias
1Rs	1 Reis	Jr	Jeremias	Ag	Ageu
2Rs	2 Reis	Lm	Lamentações	Zc	Zacarias
1Cr	1 Crônicas	Ez	Ezequiel	ML	Malaquias

Novo Testamento

Mt	Mateus	Ef	Efésios	Hb	Hebreus
Mc	Marcos	Fp	Filipenses	Tg	Tiago
Lc	Lucas	Cl	Colossenses	1Pe	1 Pedro
Jo	João	1Ts	1 Tessalonicenses	2Pe	2 Pedro
At	Atos	2Ts	2 Tessalonicenses	1Jo	1 João
Rm	Romanos	1Tm	1 Timóteo	2Jo	2 João
1Co	1 Coríntios	2Tm	2 Timóteo	3Jo	3 João
2Co	2 Coríntios	Tt	Tito	Jd	Judas
Gl	Gálatas	Fm	Filemon	Ap	Apocalipse

ABREVIATURAS DE TRADUÇÕES E VERSÕES BÍBLICAS

AM	A Mensagem
ARA	Almeida Revista e Atualizada
ARC	Almeida Revista e Corrigida
AS21	Almeida Século 21
BJ	Bíblia de Jerusalém
BLT	Bíblia Livre para Todos
BV	Bíblia Viva
ECA	Edição Contemporânea de Almeida

KJA	King James Atualizada
NAA	Nova Almeida Atualizada
NBV	Nova Bíblia Viva
NTLH	Nova Tradução na Linguagem de Hoje
NVI	Nova Versão Internacional
NVT	Nova Versão Transformadora
TB	Tradução Brasileira da Bíblia
TEB	Tradução Ecumênica da Bíblia



TEMPO DE DESPERTAR

A mensagem dos profetas Ageu, Zacarias e Malaquias

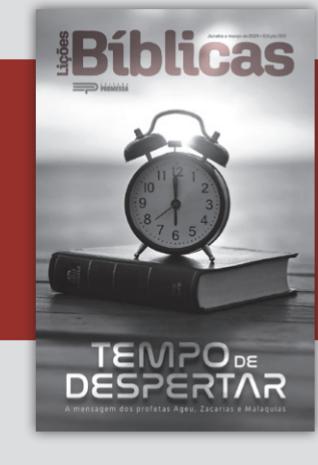
SUMÁRIO

Apresentação	5
1 Inversão de prioridades	7
2 Prisioneiros do passado?	15
3 Chamado à santidade	23
4 O Senhor da história	31
5 Convite ao arrependimento	39
6 O Deus que encoraja	47
7 Espiritualidade e tradições	55
8 Um Rei em um jumentinho?	63
9 A chegada do reino	72
10 O imerecido amor de Deus	80
11 Deus aceita qualquer culto?	89
12 Promessas quebradas	97
13 O maravilhoso dia do Senhor	105
Referências	113

Apresentação

Eleilton William de Souza Freitas

Diretor e Editor



Por causa do pecado sistemático contra Deus, os judeus foram levados cativos para a Babilônia [2 Cr 36:15-20]. Ali, de acordo com a profecia de Jeremias, deveriam ficar setenta anos antes de serem restaurados à sua terra [2 Cr 36:21; Jr 25:11]. E, terminados os setenta anos, Deus cumpriria sua promessa, por meio de Ciro [2 Cr 36:22-23].

Em 539 a.C., Ciro da Pérsia conquistou a Babilônia. Em 538 a.C. ele permitiu que os judeus voltassem à Jerusalém e se reorganizassem como nação. Em 536 a.C., já em sua terra, eles iniciaram a reconstrução do templo. Contudo, apenas dois anos depois abandonaram a obra, por conta da oposição inicial que encontraram.

O tempo passou e as obras não foram retomadas. O povo acabou focando mais no embelezamento de suas casas do que na construção do santuário [Ag 1:1-4].

Neste cenário, o profeta Ageu foi chamado por Deus, no ano 520 a.C., para concluir o povo de Deus a retomar a obra de reconstrução do templo que já estava parada há vários anos! Neste mesmo ano, Deus também levantou Zácarias com a mesma missão de Ageu: concluir o povo a retomar a reconstrução do templo. Em Esdras, inclusive, os dois profetas são mencionados proclamando a mensagem um ao lado do outro (Ed 5:1; 6:14).

O livro do profeta Zácarias é um livro de consolação e esperança. Ele condena o povo ao arrependimento e fala sobre a vinda do Messias. Zácarias começou a ministrar apenas dois meses depois de Ageu. As profecias dos capítulos 1-8 foram proferidas quando o templo ainda estava sendo construído; as dos capítulos 9-14, depois da conclusão da obra.

Cerca de três décadas depois da reconstrução do templo e cerca de cem anos depois do retorno dos judeus para a sua terra, Deus levantou outro profeta, o último a falar no Antigo Testamento: Malaquias. Seu livro foi escrito vários anos depois de Ageu e Zacarias. Estamos falando de algo em torno de 430 a.C.

Na época de Malaquias, novamente, parece que o ânimo do povo parecia ter ido embora. O culto a Deus se transformou em algo mecânico e enfadonho. A desobediência era a regra da vez. Neste cenário, Malaquias se levanta com uma mensagem do Senhor “contra” Israel, em quatro capítulos bem incisivos!

Estes três profetas trazem uma mensagem de despertamento. Seus livros continuam a falar com o povo de Deus do nosso tempo. A mensagem escrita e dita por eles é urgente e deve ser ouvida e vivida pela igreja atual! Exatamente por entendermos isso, apresentamos a série: *Tempo de Despertar: a mensagem dos profetas Ageu, Zacarias e Malaquias*.

Esperamos que esta série de lições sirva para nos deixar alertas diante da vontade do Senhor. Que através destas mensagens, Deus traga um tempo de renovo e avivamento. Oramos para que Deus use aqueles que estarão participando e aqueles que ministrarão estes estudos.

Desperta-nos, Senhor!

Inversão de prioridades



Hino inicial: 5
Hino final: 74



02/01 – 18h58
03/01 – 18h58



Entender o quanto podemos desagradar a Deus quando não priorizamos a vontade dele e vivemos uma vida de demanda pelos nossos desejos.

LEITURAS DIÁRIAS

DOM	Ageu 1:1-2
SEG	Ageu 1:3-4
TER	Ageu 1:5-6
QUA	Ageu 1:7-8
QUI	Ageu 1:9-10
SEX	Ageu 1:11-12
SÁB	Ageu 1:13-14



Escaneie o código para ouvir os podcasts da série

*Acaso é tempo de vocês morarem em casas de fino acabamento, enquanto a minha casa continua destruída?
(Ag 1:4 – NVI)*



INTRODUÇÃO

Grandes conquistas requerem firme disciplina, foco, prioridade. Isso vale para um atleta, que passa horas a fio se preparando física e mentalmente para uma competição; para um estudante, que se propõe a estudar meticulosamente para realizar uma prova; para um jurista, que se lança ao desafio de lidar com casos complicados; para um agricultor, que empenha grande esforço para o cultivo da terra a fim de usufruir dos frutos.

Quando lutamos por algo que queremos alcançar, devemos manter o foco. Elaborar e manter o planejamento inicial é necessário para evitarmos quaisquer distrações, inclusive, aquelas que devem ser firmemente evitadas. Após viver durante décadas exilado na Babilônia, o povo de Deus teve

a sonhada oportunidade de retornar a Jerusalém para reconstruir o templo do Senhor. Contudo, não

se manteve firme nesse propósito. O que aconteceu? É o que veremos nesse estudo.



I - ASSIM DIZ O SENHOR

O profeta Ageu foi usado por Deus para concluir o povo judeu a reconstruir o templo, que havia sido destruído por ordem de Nabucodonosor, o rei babilônico. O livro de Ageu é dividido em quatro sermões [Ag 1:1-15; 2:1-9; 2:10-19; 2:20-23]. Hoje analisaremos o primeiro deles, ou seja, o trecho de Ageu 1:1-15. A mensagem desse texto sagrado contém vários ensinamentos que requerem nossa atenção:

1. A prioridade abandonada:

Durante o longo período de cativério na Babilônia, o povo de Deus sofreu profundamente. Por muito tempo os judeus sentiram saudades de casa, dos sacrifícios, do templo, das celebrações. O povo lamentava e chorava junto aos rios da Babilônia lembrando-se de Sião, de Jerusalém [Sl 137]. No entanto, no ano 538 a.C., Ciro, rei da Pérsia, permitiu-lhes retornar a Jerusalém e reconstruir o templo.

A reconstrução foi iniciada, mas dois anos depois, no ano 536 a.C., a obra foi interrompida e abandonada. Por que as coisas chegaram a esse ponto? Em primeiro lugar, os judeus diziam que

não havia chegado o *tempo de reconstruir a casa do SENHOR* [Ag 1:2]. A voz de Deus estava sendo ignorada. A decisão final provinha do povo, não do Senhor. O retorno à reconstrução foi procrastinado sob a infeliz desculpa de que não era hora de se voltar ao trabalho.

Em segundo lugar, os judeus priorizaram as próprias necessidades. Deus os questionou: *Acaso é tempo de vocês morarem em casas de fino acabamento, enquanto a minha casa continua destruída?* [v.4]. O sentido do texto é claro: o coração do povo havia se desviado da vontade de Deus. Ora, “que valor eles estavam dando a Deus se deixavam seu templo em ruínas?”¹ A reconstrução do templo se tornara irrelevante frente aos anseios pessoais do povo.

Quando nós nos deixamos levar por nossos próprios caminhos, ignorando que os pensamentos do Senhor são maiores do que os nossos [Is 55:9], nos sujeitamos a sofrer graves consequências. Por

1. Baldwin [2006:31].

ignorarem a Palavra de Deus, os judeus foram disciplinados por Ele, de modo *que têm plantado muito, e colhido pouco* (Ag 1:6). Deus é incisivo em afirmar-lhes: *...por causa de vocês, o céu reteve o orvalho e a terra deixou de dar o seu fruto* (v.11).

Desprovido da bênção do Senhor, o povo havia voltado suas atenções ao acabamento das próprias casas. Contudo, tais esforços eram em vão: *...vocês comem, mas não se fartam. Bebem, mas não se satisfazem. Vestem-se, mas não se aquecem. Aquele que recebe salário, recebe-o para colocá-lo em uma bolsa furada* (v.6). É certo que não vale a pena pôr interesses pessoais acima da vontade de Deus. O Salmista nos lembra que é *bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos* (Sl 128:1).

Algo poderia ser feito para mudar a situação do povo de Deus? Com certeza, sim. Duas recomendações lhes foram sugeridas. Em primeiro lugar, o povo precisava fazer um autoexame de suas atitudes, repensar suas ações diante de Deus (Ag 1:5). Em segundo lugar, o povo precisava voltar a priorizar a vontade de Deus: *Subam o monte para trazer madeira. Construam o templo, para que eu me alegre e nele seja glorificado, diz do SENHOR* (v. 8).

2. A prioridade retomada: Investido de autoridade procedente de Deus, o profeta Ageu entregou

a mensagem profética aos principais líderes do povo judeu, a saber: Zorobabel, o governador e Josué, o sumo sacerdote (Ag 1:1). O profeta de Deus falou exatamente o que precisava ser dito, no momento e da forma adequados, sem maquiar ou omitir o recado divino.

O profeta recebeu a incumbência de transmitir essa mensagem no ano 520 a.C. Isso significa que a reconstrução do templo havia sido adiada por um período aproximado de 16 anos! Por todo esse tempo, a vontade do Todo-Poderoso foi posta de lado por seu próprio povo. Não à toa, a profecia de Ageu se mostrou firme, denunciando a inversão de prioridade demonstrada até então.

Pois bem, tendo ouvido atentamente a mensagem pronunciada por Ageu, qual foi a reação do governador Zorobabel e do sumo sacerdote Josué? Teriam eles ignorado a vontade do Soberano do mesmo modo que o povo havia feito por tanto tempo? Claro que não. Eles deram atenção e motivaram o povo a tomar o mesmo posicionamento, de modo que *obedeceram à voz do SENHOR, o seu Deus...* (v.12).

A partir desse momento, a prioridade da reconstrução do templo do Senhor havia sido retomada. Eis a importância de se contar com uma liderança comprometida e com um povo submisso

“

Eis a importância de se contar com uma liderança comprometida e com um povo submisso à vontade de Deus! Líderes e liderados se uniram frente a essa urgente causa.

à vontade de Deus! Líderes e liderados se uniram frente a essa urgente causa. No tocante ao processo de retomada da reconstrução do templo, chamamos a atenção para duas situações explanadas a seguir.

Em primeiro lugar, houve um importante incentivo por parte de Deus: *“Eu estou com vocês”, declara o SENHOR* [v.13]. Ao trilharem o caminho da obediência, os judeus ouviram do Senhor palavras animadoras de aprovação. O centro da vontade de Deus é o lugar propício de se viver. Ali, a bênção do Senhor é garantida e constante.

Em segundo lugar, houve uma notável celeridade por parte do povo: *“eles começaram a trabalhar no templo [...] no vigésimo quarto dia do sexto mês do segundo ano”*

do reinado de Dario [vs. 14-15]. Por dezesseis anos, o projeto de reconstrução do templo ficou parado, mas agora o povo se propôs a reiniciar a obra imediatamente, de modo que houve um espaço de vinte e três dias entre o começo da pregação e o reinício do trabalho² [Ag 1:1, 15].

O povo de Deus finalmente entendeu a urgência de se priorizar Deus! Eles começaram a trabalhar alinhados com a vontade de Deus e não mais com os seus próprios interesses. Amém, é assim que deve ser! Na sequência, reflitamos sobre algumas questões para reforço deste aprendizado e, depois, vejamos duas “Lições para viver”.

2. Baldwin (2006:33).



01. Comente sobre os motivos que levaram os judeus a procrastinarem a reconstrução do templo. Baseie-se em Ag 1:2, 4 e no item 1.



02. Com quais consequências o povo teve de lidar por priorizar a própria vontade em detrimento da vontade de Deus? Responda após ler Ag 1:6, 9-11 e o item 1.

03. O que fizeram os líderes do povo após ouvirem a mensagem proclamada pelo profeta Ageu? Comente com base em Ag 1:12 e no item 2.

04. Após ler Ag 1:13-15 e item 2, comente sobre o incentivo promovido por Deus e a celeridade por parte do povo.



II – LIÇÕES PARA VIVER

1. Para honrar a Deus, evite a procrastinação.

Por mais de uma década, o projeto da reconstrução do templo foi “engavetado”. Enquanto isso, os judeus tentavam se justificar com a seguinte afirmação: *Ainda não chegou o tempo de reconstruir a casa do SENHOR* (Ag 1:2). Por dois anos, eles se dedicaram à obra, mas o desgaste provocado por oposições os fez desistir.

Desde então, eles inverteram sua prioridade.

A cada ano que se passava, o povo de Deus procrastinava o reinício do trabalho com uma justificativa absurda. O Senhor queria o templo erguido para que nele fosse glorificado (v.8), mas as pessoas agiam com indiferença. Não devemos deixar para

depois aquilo que o Senhor nos ordena fazer imediatamente. O trabalho pode ser exaustivo, mas

devemos persistir nele até que o concluamos. Desse modo, honramos a Deus.



05. Em sua opinião, a procrastinação à vontade de Deus ainda é um problema atual? Comente com a classe.

2. Para honrar a Deus, pratique o desapego.

O povo não retornou ao trabalho de reconstruir o templo em razão de haver invertido a sua prioridade. Os judeus optaram por direcionar seus esforços no embelezamento de suas próprias casas. Isso os levou a serem duramente questionados por Deus: *Acaso é tempo de vocês morarem em casas de fino acabamento, enquanto a minha casa continua destruída?* (Ag 1:4 – grifo nosso).

Enquanto mantivesse o apego às coisas de seu próprio

interesse, o povo jamais priorizaria Deus. O desapego aos seus bens se fazia necessário. Quem ama mais os seus bens e a sua vontade, em detrimento da vontade do Senhor, erra em entender o chamado básico do evangelho (Lc 14:26). Segundo as palavras de Cristo: *...onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração* (Mt 6:21). Que o nosso coração esteja voltado para Deus. Honramos a ele dessa maneira.



06. Em sua opinião, atualmente as pessoas se mostram mais dispostas a renunciar a coisas importantes em prol da vontade do Senhor? Comente com a classe.



DESAFIO DA SEMANA

O estudo de hoje nos conduziu a uma importante reflexão concernente a um assunto que se mostra bem atual: a inversão de prioridade. Mudar os rumos das nossas ações pode ser útil, às vezes. Contudo, há situações em que mudar a prioridade pode ser danoso. O povo de Deus caiu nesse erro quando abandonou a reconstrução do templo e passou a dedicar seus esforços ao acabamento de suas residências.

Com base neste estudo, é necessário que o nosso procedimento indique que Deus é a nossa prioridade. Logo, o nosso desafio é pensar em maneiras de tornar isso possível nos diversos aspectos da nossa vida, a saber, nas nossas finanças, nos nossos relacionamentos, na nossa profissão, no nosso trabalho, nos nossos estudos. Tire um tempo esta semana para olhar a sua agenda e fazer uma análise sincera: Deus tem lugar nesta agenda? Que ele seja glorificado em tudo.

DESAFIO 365

Uma jornada de leitura anual da Bíblia

Adaptado de: voltemosaoevangelho.com



28/12	29/12	30/12	31/12	01/01	02/01	03/01
Gn 1-3	Gn 4-6	Gn 7-9	Gn 10-12	Gn 13-16	Gn 17-19	Gn 20-22



Somos um com os que sofrem na Jordânia

RELIGIÃO	Islamismo
CAPITAL	Amã
POPULAÇÃO	11,4 milhões
POPULAÇÃO CRISTÃ	170 mil

Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo. (Hb 13:3)

COMO É A PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS NO PAÍS?*

Muitos cristãos na Jordânia pertencem às igrejas Ortodoxa ou Católica Romana e desfrutam de um nível de liberdade religiosa significativo. No entanto, eles podem enfrentar discriminação no emprego e restrição por pregar em público.

Os seguidores de Jesus envolvidos em evangelização ou na ajuda aos convertidos enfrentam ameaças e obstáculos diários.

Comparado com outros países do Oriente Médio, os cristãos na Jordânia vivem em relativa segurança sob a liderança do Rei Abdallah II, que tolera e, até certo ponto, apoia as igrejas reconhecidas. No entanto, o Estado monitora as comunidades cristãs e pode hostilizar igrejas não reconhecidas, especialmente, aquelas que evangelizam. Apesar da imagem da Jordânia como uma nação tolerante, os sunitas radicais e os jihadistas que estão voltando representam uma ameaça aos cristãos.



PEDIDOS DE ORAÇÃO

- Agradeça a Deus pela liberdade que muitos cristãos têm de se reunir como igreja. Peça que sejam sal e luz de Cristo no país.
- Clame pelos cristãos de origem muçulmana que são alvos da perseguição de familiares, comunidades e autoridades.
- Ore para que os cristãos sejam exemplos de cidadãos e impactem o governo, as autoridades e a população da Jordânia com o amor de Jesus.

*Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2025*. Disponível em: <https://portasabertas.org.br/lista-mundial-da-perseguicao/jordania>. Acesso em: 30 abr. 2025.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas Adventista da Promessa • CNPJ 62.678.412/0001-32

Banco Bradesco • Ag. 0099 • CC 281419-6 • Chave PIX (e-mail): financeiro@juntademissoes.com.br

